

***Em março, o patrimônio total dos planos de benefícios fechou em R\$8 bilhões e os compromissos somaram R\$ 7,85***

Diante do atual cenário, consideramos importante manter todos informados sobre a situação da Ceres e dos planos de benefícios por ela administrados.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, como divulgado na última edição do Ceres Online, os recursos garantidores de todos os planos somaram R\$ 8,3 bilhões e os compromissos previdenciários - montante de recursos necessários para fazer o pagamento dos benefícios atuais e futuros - totalizaram R\$ 7,9 bilhões. Considerando o desempenho nos dois primeiros meses do ano, a rentabilidade consolidada foi de 0,34%.

No mês de março, com a pandemia do Coronavírus, tivemos uma mudança brusca no cenário, implicando numa rentabilidade negativa de 3,14%. Sendo assim, no primeiro trimestre de 2020, os investimentos proporcionaram uma rentabilidade nominal negativa acumulada de 2,81%. Entretanto, em 31 de março de 2020, o patrimônio total dos planos de benefícios fechou em R\$ 8 bilhões e os compromissos somaram R\$ 7,85. Os planos continuam solventes, com recursos garantidos para manter os pagamentos dos benefícios atuais e futuros.

Até o momento, não houve necessidade de alteração na Política de Investimentos em função do atual cenário adverso, visto que a estratégia contempla um horizonte de longo prazo. O que a Ceres está fazendo é monitorar a bolsa de valores e o cenário para atuar pontualmente e minimizar os impactos da crise.

No segmento de renda variável, a Fundação continua avaliando oportunidades de investimentos para reforçar a composição da carteira de ações. No segmento de renda fixa, estamos aproveitando a elevação das taxas ofertadas para adquirir títulos públicos. A estratégia visa manter a qualidade dos ativos das carteiras dos planos, utilizando os critérios estabelecidos para a análise dos riscos que envolvem os investimentos.

**Fonte:** Ceres, em 15.05.2020